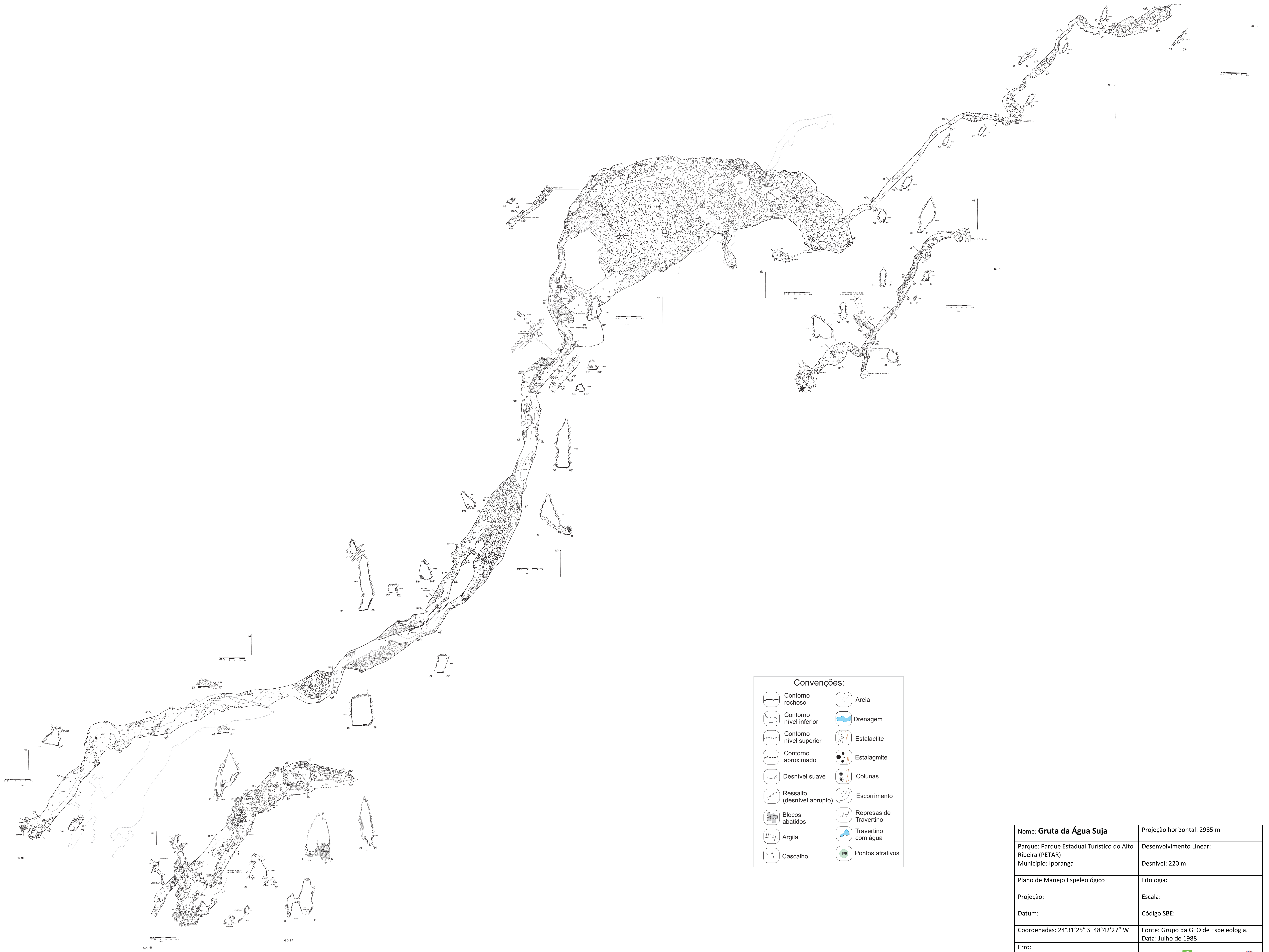


# **ANEXO 11**

## **Caverna Água Suja**

- 11.1. Mapa Topográfico**
- 11.2. Feições Morfológicas Indicativas de Evolução**
- 11.3. Feições Geológicas e Ocorrências de Depósitos**
- 11.4. Classificação de Fragilidade**
- 11.5. Lista de Fauna Aquática**
- 11.6. Lista de Fauna Terrestre**



**Convenções:**

	Contorno rochoso		Areia
	Contorno nível inferior		Drenagem
	Contorno nível superior		Estalactite
	Contorno aproximado		Estalagmite
	Desnível suave		Colunas
	Ressalto (desnível abrupto)		Escorrimento
	Blocos abatidos		Represas de Travertino
	Argila		Travertino com água
	Cascalho		Pontos atrativos

Nome: <b>Gruta da Água Suja</b>	Projeção horizontal: 2985 m
Parque: Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR)	Desenvolvimento Linear:
Município: Iporanga	Desnível: 220 m
Plano de Manejo Espeleológico	Litologia:
Projeção:	Escala:
Datum:	Código SBE:
Coordenadas: 24°31'25" S 48°42'27" W	Fonte: Grupo da GEO de Espeleologia.
Erro:	Data: Julho de 1988
Altitude: 280 m	



Foto 1. Vista geral do conduto subterrâneo que abriga o Córrego Água Suja. O alinhamento principal do conduto subterrâneo é paralelo à foliação principal dos calcários, que corresponde ao bandamento composicional (superfície sedimentar original).

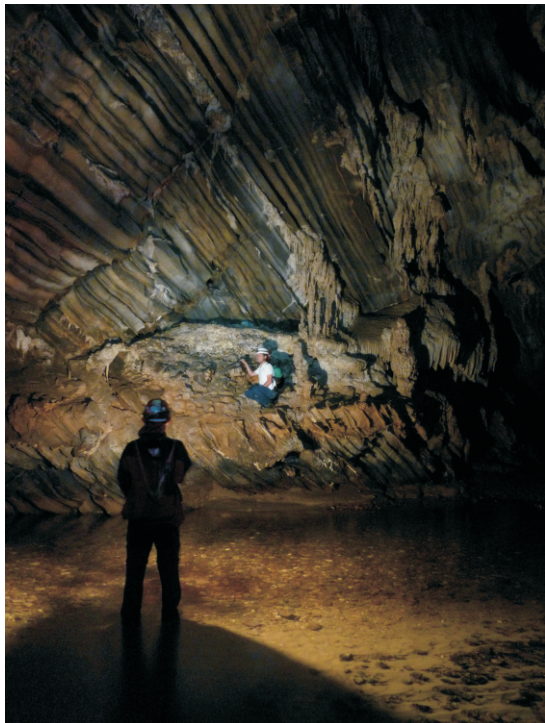


Foto 2. Canion subterrâneo. Seção perpendicular do conduto subterrâneo principal exibindo perfil evolutivo vadoso.



Foto 3. Cascalheira. Depósito sedimentar cimentado localizado acima do atual leito do rio subterrâneo. Estes sedimentos foram depositados na fase de entulhamento do rio Betari, e podem ser observados em diferentes cavernas da região.



Foto 4. Marquise calcítica localizada pouco acima do atual leito do rio subterrâneo. A crosta calcítica sinaliza a presença de pretérito depósito sedimentar sotoposto no local.

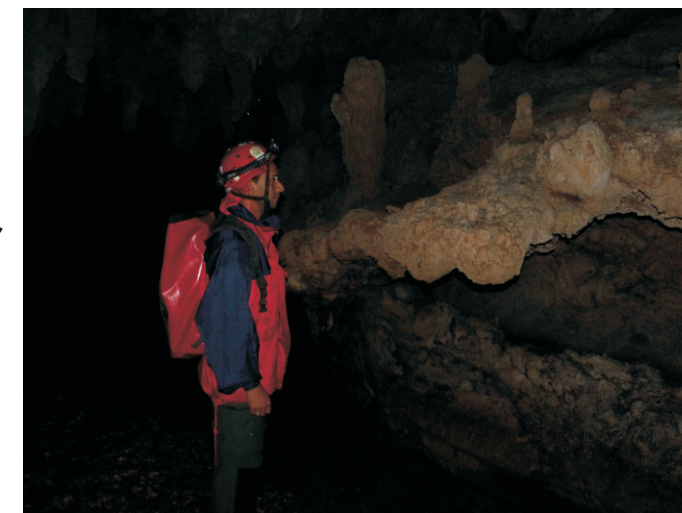


Foto 5. Espeleotema tipo "pata de elefante" sinalizando a presença de antigo depósito sedimentar no local.



## Caverna Água Suja

Feições morfológicas indicativas da evolução da cavidade subterrânea.



Foto 1. Vista geral de um conjunto de estalactites junto ao Córrego Água Suja.



Foto 2. Marquise calcítica depositada sobre banco sedimentar (atualmente erodido), a cerca de 1,5 m acima do atual leito do Córrego Água Suja.



Foto 3. Sequência de duas dobras. As dobras estão alojadas em meio aos calcários, cujo acamamento original pode ser observado no contato entre estes e as camadas filíticas que se sobressaem.



Foto 4. Sequência de travertinos. Os travertinos estão depositados sobre blocos abatidos, e sua coloração avermelhada reflete a presença de ferro na estrutura cristalina da calcita secundária.



Foto 5. Espeleotema tipo "pata de elefante".

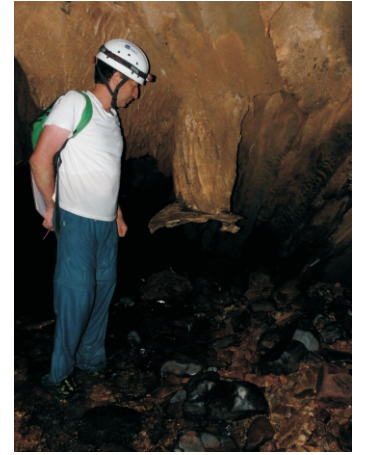


Foto 6. Acamamento observado ao longo do conduto do rio, também exibindo depósito clástico 1,5 m acima do leito atual do Córrego Água Suja.

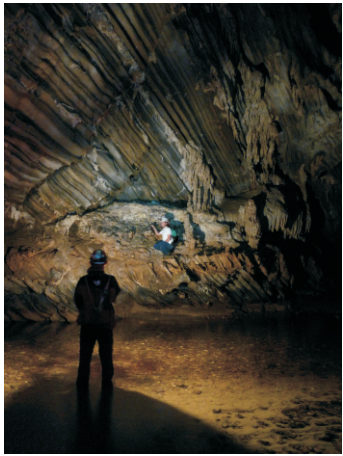


Foto 7. Detalhe do depósito clástico cimentado.



Foto 8. Aspecto geral do canion vadoso e cascalheiras não consolidadas depositadas no leito do Córrego Água Suja.



Foto 9. Aspecto geral da paisagem subterrânea.

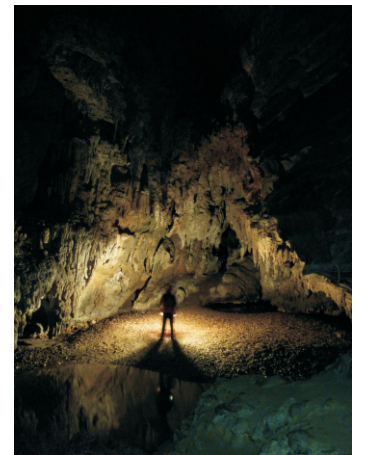
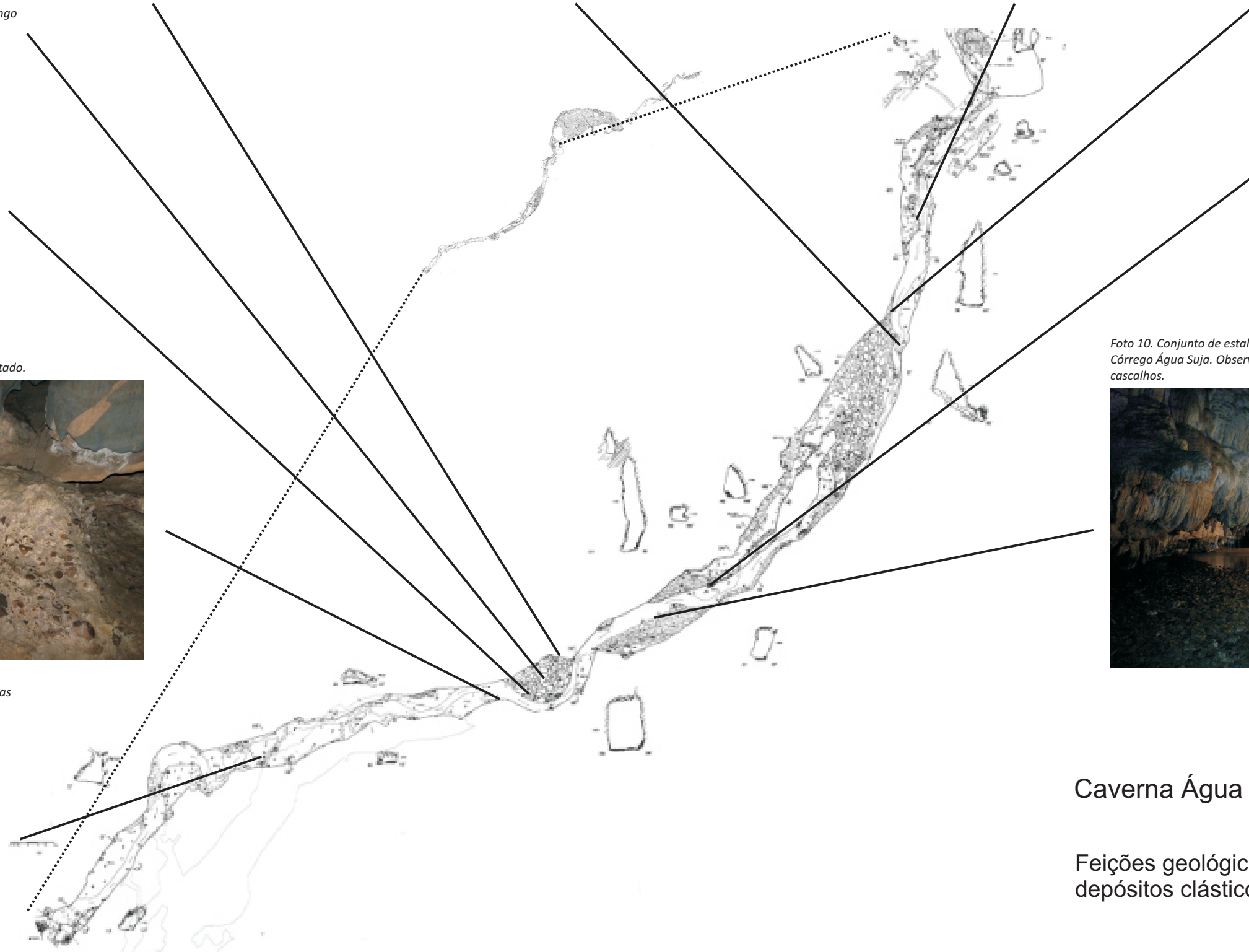


Foto 10. Conjunto de estalactites e escorrimentos junto ao leito do Córrego Água Suja. Observar também os depósitos inconsolidados de cascalhos.



## Caverna Água Suja

Feições geológicas e ocorrência de depósitos clásticos, químicos e fossilíferos.



## 11.4. Classificação da Fragilidade

Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.

<b>1. Identificação da cavidade</b>				
Caverna: SP025 - Caverna Água Suja		Trecho: I - Conduto do Córrego Água Suja		
<b>2. Classificação dos indicadores de fragilidade</b>				
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>				
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante	
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante	
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante	
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim		
<u>Morfologia</u>				
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto	
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input type="checkbox"/> até 2	<input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4	
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
<u>Depósitos clásticos</u>				
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input checked="" type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>				
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não	
<u>Espeleotemas</u>				
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto	
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input type="checkbox"/> 1 a 3	<input checked="" type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6	
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2	
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não		
<b>3. Composição do macro indicador de fragilidade</b>				
Morfologia	50	%		
Depósitos clásticos	50	%		
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!			
Espeleotemas	50	%		
Fragilidade específica	<b>50</b>	<b>%</b>		



**Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.**

<b>1. Identificação da cavidade</b>			
Caverna: SP025 - Caverna Água Suja		Trecho: II - Água Suja de Cima	
<b>2. Classificação dos indicadores de fragilidade</b>			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<b>3. Composição do macro indicador de fragilidade</b>			
Morfologia	25	%	
Depósitos clásticos	25	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	42	%	
<b>Fragilidade específica</b>	<b>31</b>	<b>%</b>	



**Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.**

<b>1. Identificação da cavidade</b>			
Caverna: SP025 - Caverna Água Suja		Trecho: III - Salão Dívida Externa	
<b>2. Classificação dos indicadores de fragilidade</b>			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input type="checkbox"/> até 2	<input checked="" type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<b>3. Composição do macro indicador de fragilidade</b>			
Morfologia	50	%	
Depósitos clásticos	Não há!		
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	42	%	
<b>Fragilidade específica</b>	<b>46</b>	<b>%</b>	



**Classificação segundo os indicadores de fragilidade do meio subterrâneo.**

<b>1. Identificação da cavidade</b>			
Caverna: SP025 - Caverna Água Suja		Trecho: IV - Conduto Superior do Córrego Água Suja de Cima	
<b>2. Classificação dos indicadores de fragilidade</b>			
<u>Significância da cavidade (contexto local)</u>			
Desenvolvimento	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Desnível	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Volume dos salões	<input checked="" type="checkbox"/> Muito Significante	<input type="checkbox"/> Significante	<input type="checkbox"/> Pouco Significante
Pode ser compartimentada?	<input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	
<u>Morfologia</u>			
Apresenta feição morfológica?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input checked="" type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Quantas variedades morfológicas podem ser observadas no interior da cavidade?	<input checked="" type="checkbox"/> até 2	<input type="checkbox"/> 3 ou 4	<input type="checkbox"/> mais de 4
Há morfologia rara de alta fragilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos clásticos</u>			
Apresenta depósito clástico?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósitos possuem potencial para desenvolvimento de estudos sedimentológicos?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Depósitos já foram estudados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
<u>Depósitos paleontológicos ou arqueológicos</u>			
Apresenta depósito paleontológico ou arqueológico?	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não	
Depósito foi estudado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Depósito foi resgatado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
É possível avaliar a significância do depósito?	<input type="checkbox"/> Considerável	<input type="checkbox"/> Potencial	<input type="checkbox"/> Não
<u>Espeleotemas</u>			
Há espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
Quais os locais de ocorrência?	<input type="checkbox"/> Piso	<input checked="" type="checkbox"/> Parede	<input checked="" type="checkbox"/> Teto
Há variedade morfológica de espeleotemas?	<input checked="" type="checkbox"/> 1 a 3	<input type="checkbox"/> 4 a 6	<input type="checkbox"/> > 6
Qual a mineralógica observada?	<input checked="" type="checkbox"/> Calcita	<input type="checkbox"/> Calcita +1	<input type="checkbox"/> Calcita +2
Há espeleotemas raros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
<b>3. Composição do macro indicador de fragilidade</b>			
Morfologia	25	%	
Depósitos clásticos	25	%	
Depósitos paleontológicos ou arqueológicos	Não há!		
Espeleotemas	33	%	
<b>Fragilidade específica</b>	<b>28</b>	<b>%</b>	



**11.5. Lista de Fauna aquática da Caverna Água Suja (1ª = primeira campanha; 2ª = segunda campanha)**

<b>Espécies</b>	<b>1ª</b>	<b>2ª</b>	
<b>Filo Arthropoda</b>			
<b>Classe Insecta</b>			
<b>Ordem Diptera</b>			
Diptera sp.	1	9	
Família Chironomidae	7	4	
Família Simuliidae		6	
Família Tipulidae		2	
<b>Ordem Trichoptera</b>			
Família Hydropsychidae	1	2	
<b>Ordem Ephemeroptera</b>			
Família Leptophlebiidae (sp. 2)		1	
<b>Ordem Coleoptera</b>			
Família Elmidae		1	
<b>Classe Arachnida</b>			
<b>Ordem Acarina</b>			
		1	
<b>Filo Mollusca</b>			
<b>Classe Gastropoda</b>			
<b>Subclasse Prosobranchia</b>			
Família Hydrobiidae	<i>Potamolithus</i> sp.	10	20
<b>Filo Annelida</b>			
<b>Classe Clitellata</b>			
<b>Ordem Haplotaxida</b>			
	2	1	

**11.6. Lista de Fauna Terrestre da Caverna Água Suja (1ª = primeira campanha; 2ª = segunda campanha)**

Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Filo Annelida				
Classe Clitellata: Subclasse Oligochaeta	(24)	(18)		
Filo Arthropoda				
Classe Arachnida				
Ordem Oribatida: sp.2	1			
sp.6	1			
Ordem Prostigmata				
Subordem Endeostigmata: sp. 57		2		
Subordem Eupodina				
Família Penthaleidae: sp.18		4		
Família Rhagidiidae: sp.20		7		
Ordem Araneae				
Família Ctenidae: <i>Ctenus fasciatus</i>	(1)		+	X
<i>Enoploctenus cyclothorax</i>			+	
Família Hahniidae: <i>Harmiella</i> sp.		5		
Família Linyphiidae	(1)			
Família Lycosidae	(1)			
Família Pholcidae				
Família Prodidomidae	(5)	(2)		
Família Sicariidae: <i>Loxosceles</i> sp.	(8)	(2)	++++	X
<i>Loxosceles adalaida</i>		2		
Família Theridiidae		(1)		
<i>Theridion</i> sp.1		1		
<i>Theridion bergi</i>	3			X
<i>Styposis</i> sp.1	1			
Família Theridiosomatidae: <i>Plato</i> sp.1	14 (12)	1 (8)	++++	X
Ordem Opiliones				
Subordem Laniatores				
Família Gonyleptidae	(2)			
<i>Serracutisoma spelaum</i>			++	X
Subfamília Pachylinae				
<i>Daguerreia inermis</i>			++	X
<i>Daguerreia</i> sp.2		4 (1)	++	
Subfamília Tricomatinae: <i>Pararezendesius luridus</i>		3		X
Ordem Pseudoscorpiones				
Família Chthoniidae		1		
Família Tridenchthoniidae: <i>Pseudochthonius</i> sp.	5			X



Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Subfilo Crustacea				
Classe Malacostraca - Superordem Peracarida				
Ordem Isopoda				
sp.1	4			
aff. Família Styloniscidae		1		
Subfilo Hexapoda				
Ordem Collembola				
Subordem Poduromorpha: sp.1	2			
Família Entomobryidae sp.1	6	2		
Família Paronellidae				X
sp.1	1			
sp.2	37	20		
sp.6		1		
Superfamília Neanuroidea	1			
Superfamília Sminthuroidea: sp.1	2			
Classe Insecta				
Ordem Archaeognatha				
Família Meinertellidae				X
Ordem Blattaria	(5)	(1)		
Família Blattellidae		1		
Ordem Coleoptera				
Família Callirhipidae	(1)			
Família Carabidae	4	1		
Família Dryopidae				X
Família Leiodidae	9	8		
<i>Dissochaetus</i> sp.				X
Família Ptiliidae	1	1		
Família Ptilodactylidae	1 (15)	(8)		
<i>Ptilodactyla</i> sp.				X
Família Staphylinidae	4 (1)	(36)		
Subfamília Pselaphinae	12	3		X

Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Ordem Diptera				
Brachycera		1 (26)		
Família Agromyidae	2			
Família Dolichopodidae				
cff. <i>Condylostylus</i> sp.	1			
cff. <i>Tachytuchus</i> sp.	1			
Família Empididae	1			
Família Phoridae				
Subfamília Phorinae (4 morfoespécies)	6	6		
Nematocera				
Família Ceratopogonidae (2 morfoespécies)	26			
Família Chironomidae (3 morfoespécies)	2	72		X
Família Mycetophilidae				
Subfamília Keroplatinae	1		+++	
<i>Neoditomyia</i> sp.				X
Família Psychodiidae				
Subfamília Psycodinae	1			
Família Sciaridae	(1)	1		X
Família Tipulidae				
Subfamília Limoniinae	2			
Família Trichoceridae		1		
Ordem Ephemeroptera				
Família Baetidae: sp.4		1		
Ordem Heteroptera				
Superfamília Dipsocoroidea sp.2	7 (2)	2 (1)		
Família Dipsocoridae				X
Família Enicocephalidae				X
Família Reduviidae				
Subfamília Apiomerinae				X
Subfamília Reduviinae: <i>Zelurus travassosi</i>	(1)		+	X
Ordem Hymenoptera				
Família Dryinidae: sp.1	1			
Família Formicidae				
<i>Linepithema</i> sp.2	1			
<i>Pheidole</i> sp.1 ( <i>gr. Flavens</i> )	1			
Ordem Lepidoptera:				
Superfamília Tineoidea		(3)		
Família Tineidae: sp.1		(2)		



Espécies	1ª	2ª	Avist.	Lit.
Ordem Orthoptera: Subordem Ensifera				
Família Phalangopsidae				
<i>Endecous betariesnsis</i>			++++	X
<i>Strinatia brevipennis</i>			+	X
Ordem Psocoptera				X
Subordem Psocomorpha: sp. l		l		
Subordem Troctomorpha: sp. l		l (2)		
Subfilo Myriapoda				
Classe Chilopoda				
Ordem Geophilomorpha		l		
Ordem Lithobiomorpha	l			X
Ordem Scolopendromorpha				
Família Cryptopidae: <i>Cryptops</i> sp.		l		
Classe Diplopoda				
Ordem Polydesmida		(l)		
Família Cryptodesmidae sp. l	(7)			
Classe Mammalia				
Ordem Marsupialia				
Família Didelphidae: <i>Chironectes minimus</i>				X
Ordem Chiroptera				
Família Furipteridae: <i>Furipterus horrens</i>				X
Família Phyllostomidae				
<i>Anoura caudifer</i>				X
<i>Artibeus fimbriatus</i>				X
<i>Carollia pespicillata</i>				X
<i>Desmodus rotundus</i>				X
<i>Diphylla ecaudata</i>				X
<i>Lonchorhina aurita</i>				X
<i>Phylloderma stenops</i>				X
<i>Lasiurus ega</i>				X

Avist. = táxons avistados e não coletados; Lit. = táxons encontrados anteriormente em literatura; “X” = presença; Números = quantidade de indivíduos; Números entre parênteses = indivíduos jovens; “+” = até dez exemplares; “++” = 11 à 30 exemplares; “++++” = mais de 60 exemplares. Em vermelho = táxons troglomórficos.